

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE  
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

EXECUÇÃO DA PENA E TRATAMENTO PENITENCIÁRIO:  
O IDEAL E A REALIDADE

Professor orientador: Dr. Eduardo Ramalho Rabenhorst  
Área de concentração: Direito Público  
Mestranda: Maria José Maciel Nascimento

-Brasília-  
Maio de 2002

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Direito Público, na Faculdade de Direito do Recife, da UFPE, sob a orientação do Prof. Dr. Eduardo Ramalho Rabenhorst.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Raymundo Juliano do Rego Feitosa  
(Presidente / UFPE)  
Departamento de Direito Privado

Profa. Dra. Daisy Asper Y Valdés  
(1ª Examinadora / AEUDF)  
Departamento de Direito

Prof. Dr. Cláudio Brandão  
(2º Examinador / UFPE)  
Departamento de Direito

Ao Senhor Jesus Cristo,  
Príncipe da Paz.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer é, de certo modo, contemplar o sonho sonhado, o caminho percorrido principalmente nas suas emoções e expectativas. Essas foram muitas, assim como também foram muitas as pessoas que contribuíram indireta ou diretamente com a realização deste trabalho. Em especial, quero agradecer:

- À AEUDF, na pessoa do Diretor-Geral do ICS, Prof. Linaldo José Malveira Alves, pela oportunidade deste curso.
- À Faculdade de Direito do Recife da UFPE, na pessoa do Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa, que como docente e coordenador muito se empenhou para que este curso de mestrado atingisse o seu objetivo e, nos momentos de angústia, apreensão e incerteza, com a sua palavra amiga e esclarecedora reanimou-me na caminhada.
- Ao Prof. João Maurício Adeodato, pelas sugestões iniciais a este trabalho quando ele era ainda uma idéia difusa.
- Ao ICAT, nas pessoas da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daisy Ásper Y Valdés, das funcionárias Adriane Lobão da Mota, Izabel Prazeres e Rogéria Adriana de Bastos Antunes, pela compreensão.
- À Secretaria de Segurança Pública do Governo do Distrito Federal, na pessoa do Tenente Coronel Welison Sabino de Azevedo, pelo precioso apoio durante a pesquisa para a elaboração deste trabalho.
- Ao Prof. Dr. George Browne Rego, pelas valiosas sugestões que muito acrescentaram a este trabalho.
- Ao Prof. Dr. Eduardo R. Rabenhorst, meu orientador, pela generosidade da partilha do saber e da sabedoria.
- À Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ellen F. Woortmann, do Departamento de Antropologia da UnB, pelas sugestões por intermédio da Beth.
- À Prof<sup>a</sup> Marly Elizabeth Rodrigues, que ajudou-me na digitação e primeiras revisões deste trabalho.
- Aos colegas de curso de Mestrado pela riqueza do convívio.
- À Luzinete, irmã e amiga, pela alegria e compreensão da minha ausência.
- Ao Prof. Dr. Cláudio Brandão pelas orientações para o aperfeiçoamento desta dissertação.

# SUMÁRIO

Resumo

*Abstract*

Introdução

## CAPÍTULO I

O ESTADO E O DIREITO DE PUNIR	13
1.1 Aspectos Legais e a Prática Social	13
1.1.1 O Bem Juridicamente Tutelado pela Norma Penal	25
1.2 Desigualdade, Exclusão e Violência	26
1.3 Retrospectiva Histórica da Pena Privativa de Liberdade	30
1.4 Teorias da Pena	36

## CAPÍTULO II

EXECUÇÃO PENAL E TRATAMENTO PENITENCIÁRIO NO BRASIL	40
2.1 Considerações Históricas	40
2.2 Objeto e Aplicação da Lei de Execução Penal	45
2.3 Natureza Jurídica da Execução Penal	47
2.4 Princípios Básicos que regem a Execução da Pena	48
2.5 Execução das Penas Privativas de Liberdade	49
2.6 Direitos dos Sentenciados	53

2.6.1	Trabalho Prisional	59
2.7	Estabelecimentos Penais por Definição Legal	63
2.7.1	Penitenciária	64
2.7.2	Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	64
2.7.3	Casa do Albergado	65
2.7.4	Centro de Observação	65
2.7.5	Hospital da Custódia e Tratamento Psiquiátrico	66
2.7.6	Cadeia Pública	67
2.8	Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária	69

### **CAPÍTULO III**

	TRATAMENTO PENITENCIÁRIO NO DISTRITO FEDERAL	71
3.1	Estabelecimentos Penais	71
3.1.1	Centro de Internamento e Reeducação	73
3.1.2	Núcleo de Custódia de Brasília	73
3.1.3	Núcleo de Prisão Semi-Aberta	74
3.1.4	Presídio Feminino de Brasília	75
3.1.5	Centro de Observação	75
3.1.6	Divisão Penitenciária de Operações Especiais	76
3.1.7	Cadeia Pública	76
3.2	Assistência e Tratamento Penitenciário	77
3.2.1	Assistência Material	78
3.2.2	Assistência à Saúde	78
3.2.3	Assistência Jurídica	79
3.2.4	Assistência Educacional	80
3.2.5	Assistência Social	81
3.2.6	Assistência Religiosa	82
3.2.7	Assistência ao Egresso	83

3.3	O Reeducando e Perspectivas de Vida	83
	CONCLUSÃO	91
	BIBLIOGRAFIA	97
	ANEXOS	110



## RESUMO

Esta dissertação trata das relações entre a execução da pena e o tratamento penitenciário, como segmento da ordem jurídica e também sua efetivação na prática social, tanto em termos gerais quanto especificamente no estudo do tratamento dispensado aos reeducandos no sistema prisional do Distrito Federal.

A sua premissa inicial é uma reflexão do tema a partir de um contexto interdisciplinar, numa relação entre questões filosóficas, históricas, sociológicas e antropológicas, para subsidiar a análise jurídico-legal. Da execução da pena ao tratamento penitenciário e à prática social, a análise expressa os elementos de uma relação dialética, e em termos dos níveis real e ideal. Para a autora, há um modelo, na sociedade, que reflete o idealismo e mesmo a utopia, em termos de legislação. Na instância do real não se consegue efetivar os elevados propósitos idealizados nos instrumentos legais.

Nesses termos, a delimitação de um marco conceitual refere-se a uma relação de oposição, poder-se-ia dizer, entre a execução da pena e o tratamento penitenciário e a prática social. Isso não significa uma relação de exclusão. A ordem institucional – a instância simbólica – e a condição objetiva de vida dos indivíduos estão intrinsecamente ligados e dialeticamente relacionados.

Partindo desse referencial, entende-se que a análise que normalmente se faz da execução penal e do tratamento penitenciário é insuficiente para o entendimento dos processos aí envolvidos. A explicação de que resulta de uma questão não equacionada no âmbito do Estado brasileiro, em decorrência da inexistência de políticas públicas efetivas, tem a sua razão de ser, mas não explica os fatores subjacentes à questão. Sendo assim, o tema tornou-se o objeto de estudo desta dissertação.

## **ABSTRACT**

*This dissertation broaches the relationship between the carrying out of the sentence and the treatment received by the prisoner in the penitentiary, as a segment of the juridical order as well as its taking effect in social practice, both in general terms as well as specifically in the treatment given to those being reeducated in the prison system of the Federal District.*

*The initial premise is a reflection on the theme from the standpoint of an interdisciplinary context, in relation to philosophical, historical, sociological and anthropological questions, subsidiary to the juridical and legal analysis. From the execution of the sentence, prisoner treatment, and social practices to the analysis expressed in dialectic relations, both in terms of the real and the ideal. For the author, there is a model in society which reflects idealism and even utopia in terms of legislation. It is not possible, in real life, to attain the high intentions idealized in legal instruments.*

*In these terms, the limits of the conceptual mark refers to a relationship of opposition, as it were, between the execution of the sentence, the penitentiary treatment, and social practice. This does not mean a relationship of exclusion. The institutional order – the symbolic instance – and the objective condition of the individual's life, are intrinsically connected and dialectically related.*

*Starting with this referential, it is understood that the analysis normally made of penal execution and of penitentiary treatment is insufficient to understand the processes involved therein. The explanation results from a question not even brought up in the context of Brazil, since there are no effective public policies on the matter and furthermore, does not explain the underlying factors. Thus, the theme became the object of study of the dissertation here presented.*